Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP
Av. Rio Branco, 65 – 17º andar CEP 20090-004 – Centro - Rio de Janeiro – RJ

INFORME CCL Nº 015/2010

Atualizado pelo Informe CCL Nº 018/2009 em 03/05/2010

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2010

Prezados Certificadores,

No sentido de melhor orientá-los quanto aos processos de medição e certificação de conteúdo local em ESTALEIROS, esta Coordenadoria tem a informar que:

1. Embarcações de uso predominante ou exclusivo da indústria de petróleo e gás, plataformas marítimas de produção e seus módulos associados, sondas marítimas de perfuração e seus módulos associados, que estiverem em construção em estaleiros locais deverão ser classificados como SISTEMA.
2. Os itens (bens e componentes) que compõem o SISTEMA deverão ser certificados na sua origem, observando-se a metodologia de simplificação da medição baseada na classificação NCM (NOTA TÉCNICA CCL nº12/2009).
3. Mão de obra própria do estaleiro relacionada à contrução do SISTEMA em certificação deverá ser medida para fins de apropriação de conteúdo local.
4. Mão de obra contratada e terceirizada relacionadas à contrução do SISTEMA em certificação deverão ser certificadas para fins de apropriação de conteúdo local.
5. Serviços de engenharia básica e de detalhamento contratados pelo estaleiro deverão ser certificados para fins de apropriação de conteúdo local.
6. Para fins da apuração do percentual de conteúdo local, deverá ser utilizado como preço final o valor contido no documento fiscal de comercialização do SISTEMA e, caso este não exista, poderão ser utilizados:

   6.1 Valor do SISTEMA definido do contrato de EPC.
   6.2 Valor de mercado (média de três cotações).
   6.3 Valor contido na apólice de seguro ou avaliação do preço por seguradora.

ANEXO – DEFINIÇÕES

A. São consideradas embarcações de uso predominante ou exclusivo da indústria de petróleo e gás: PSV (*Platform Supply Vessel*/Barco de Apoio à Plataforma), SV (*Supply Vessel*/Barco de Apoio), AHT (*Achor Handling Tug*/Navio para Manuseio de Âncoras), AHTS (*Achor Handling Tug Supply*/Navio Rebocador de Apoio e Manuseio de Âncoras), LH (*Line Handler*/Manuseador de Espias), *Mini-Supply* (Barco de Suprimentos), MPSV (*Multpurpose Supply Vessel*/Barco de Apoio Multitarefa), OSRV (*Oil Spill Recovery Vessel*/Barco de Combate a Derramamento de Óleo), WSV (*Well Stimulation Vessel*/Barco de Estimulação de Poços), PLSV (*Pipe Laying Support Vessel*/Barco para Lançamento de Linhas Flexíveis), RSV (*ROV Support Vessel*/Barco de Apoio a ROV), DSV (*Diving Support Vessel*/Barco de apoio a mergulho).
B. São consideradas plataformas de produção: FPSO, Spar, TLP, Semi-Submersível e Plataforma Fixa.
C. São consideradas sondas de perfuração marítima: Semi-Submersível, Auto-elevável (*Jack-Up*), Navio Sonda.